

## Receita Líquida cresce 82% e EBITDA 115% no exercício de 2008 Carteira de Pedidos opera em nível recorde

**Caxias do Sul, 27 de março de 2009** - A Lupatech S.A. (Bovespa: **LUPA3**) (“Lupatech” ou “Companhia”), líder no Mercosul na fabricação de Válvulas Industriais e fabricante de equipamentos para o setor de Petróleo e Gás e de conjuntos para a Cadeia Automotiva, anuncia o resultado do quarto trimestre de 2008 (4T08) e do exercício de 2008. As informações trimestrais da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas com base nas informações trimestrais consolidadas. Os Comentários de Desempenho, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2008 (4T08).

### TELECONFERÊNCIA

**Segunda-Feira, 30 de março de 2009**

**Inglês (Investidores Asiáticos)**

10:30 p.m. (Brasil)

09:30 a.m. – 31 de março (Hong Kong)

Telefone: +1 (913) 953 8893

Código: 89207161

Replay: +1 (706) 645 9291

Código: 89207161

**Terça-Feira, 31 de março de 2009**

**Português**

10:00 a.m. (Brasil) / 09:00 a.m. (NY)

Telefone: (55 11) 2188-0188

Replay: (55 11) 2188-0188

Código: Lupatech

**Inglês**

11:30 a.m. (Brasil) / 10:30 a.m. (NY)

Telefone: +1 (973) 935 8893

Código: 89184109

Replay: +1 (706) 645 9291

Código: 89184109

### CONTATOS

**Thiago Alonso de Oliveira**

*CFO & IRO*


**Cynthia Burin**


*Gerente de RI*


Telefone: +55 (11) 2134-7000


E-mail: [ri@lupatech.com.br](mailto:ri@lupatech.com.br)

### DESTAQUES DE 2008

 Ampliação da linha de produtos decorrente de quatro aquisições.

 Novo recorde da Carteira de pedidos do Segmento *Energy Products* para o mercado brasileiro (R\$605 milhões).

 Reorganização societária, integração dos negócios, implementação de projeto de branding e nova identidade visual para a Lupatech.

 Captação de US\$75 milhões no mercado internacional através de bônus perpétuos.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados senhores,

A Administração da Lupatech S.A. apresenta Relatório da Administração e as Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2008 (4T08) e do exercício de 2008.

### Perfil da Companhia e Descrição dos Negócios

A Lupatech S.A. possui três segmentos de negócios: **Energy Products**<sup>1</sup>, **Flow Control**<sup>2</sup> e **Metalurgia**<sup>3</sup>, e conta com aproximadamente 3.400 colaboradores.

O **Segmento Energy Products** oferece produtos de alto valor agregado e serviços para a indústria de petróleo e gás, como cabos para ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas, equipamentos para exploração de poços, revestimentos de tubos, compressores para GNV, sensores e serviços, através das marcas “MNA”, “CSL Offshore”, “Tecval”, “Petroima”, “Esferomatic”, “Gasoil”, “K&S”, “Aspro”, “Gavea Sensors”, “Sinergás” e “Norpatagonica”.

O **Segmento Flow Control** possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas “Valmicro”, “Mipel”, “ValBol” e “Jefferson”.

O **Segmento de Metalurgia** ocupa posição de destaque no mercado internacional e é especializada no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde é a pioneira na América Latina. Opera, ainda, na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás, através das marcas “Microinox”, “Steelinject” e “Itasa”.

---

<sup>1</sup> Antigo Oil & Gas

<sup>2</sup> Antigo Flow

<sup>3</sup> Antigo Metal

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais,

O ano de 2008 ficará marcado na história da Lupatech como um período de forte crescimento dos negócios, conforme dados financeiros a seguir apresentados demonstrarão. O crescimento é consequência de investimentos feitos ao longo dos últimos anos, destacadamente de 2006 em diante.

Nesse curto espaço de tempo foi investido cerca de R\$800 milhões em expansão de capacidade dos negócios e, principalmente em aquisições de novas linhas de negócios que hoje fazem da Lupatech uma das maiores empresas em sua região de atuação focadas na produção de equipamentos de uso crítico, quer para o setor de petróleo e gás, quer para os demais setores industriais.

No encerramento do exercício social de 2005, ou seja, há exatos três exercícios sociais, os principais indicadores eram substancialmente inferiores àqueles agora verificados:

	2005	2008	Δ%
Receita Líquida (em R\$ milhões)	173,2	704,4	306,7%
EBITDA (em R\$ milhões)	49,6	209,3	322,0%
Unidades Industriais	5	23	360,0%
Colaboradores	936	3.329	255,7%

Pode-se perceber assim, que a execução do plano de crescimento, posto em prática nos últimos três anos, de ampliar a exposição da Lupatech aos investimentos de capital necessários à expansão da produção de petróleo e gás em águas profundas, bem como de consolidar o setor de válvulas industriais na América Latina, progride de forma exitosa.

A Companhia soube, ao longo desses anos, alinhar seu crescimento com a manutenção da rentabilidade operacional e acredita que seguirá nesse mesmo ritmo nos próximos anos.

Quando a Companhia olha para frente e se depara com os desafios do mercado mundial de energia, especificamente de petróleo e gás, percebe que a demanda por esses combustíveis permanecerá pressionando as atuais fontes de produção, de tal sorte que as empresas produtoras seguirão investindo na abertura de novos poços de produção e requerendo equipamentos e serviços em linha com aqueles que ela fornece e que passará a fornecer no futuro.

Acredita também que a produção de petróleo e gás em águas profundas<sup>4</sup> e ultra-profundas<sup>5</sup> passará a desempenhar um papel cada vez mais relevante no cenário mundial.

O fato de possuir suas principais atividades no Brasil, um dos países líderes no desenvolvimento de novas tecnologias para águas profundas, que requer muito desenvolvimento tecnológico, demanda contínuo investimento em desenvolvimento tecnológico, bem como possibilita contato frequente com outras empresas que estão trilhando caminhos paralelos de aprimoramento tecnológico.

<sup>4</sup> Com profundidade de 400m a 1.000m

<sup>5</sup> Com profundidade superior a 1.000m

Fruto dessa aproximação com a demanda por novas tecnologias e com outros negócios complementares aos seus, continua a perceber oportunidades de constante expansão de suas linhas de negócios.

Tendo esse cenário como pano de fundo para seus negócios, está se capacitando com recursos humanos, materiais e financeiros para prosseguir com seu plano de crescimento uma vez que as condições de mercado lhe parecem favoráveis.

Apenas para os próximos cinco anos no Brasil, são esperados investimentos relevantes no setor de petróleo e gás, que superam US\$174 bilhões, considerando apenas aquilo que deve ser a contribuição da Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A.). A ela devem somar outras empresas como a Shell, Repsol, Exxon, BP, GALP entre outras, que são donas de reservas já exploradas e que devem entrar em fase de desenvolvimento nos próximos anos.

Reflexo desses investimentos será notado na produção brasileira, que deverá crescer cerca de 150% nos próximos 10 anos, dos atuais 2 milhões de barris de petróleo por dia para 5 milhões, isso segundo o plano estratégico da Petrobras.

Dentro da sua estratégia, a Companhia preferiu concentrar seus produtos e serviços nas etapas de Desenvolvimento e Produção. Ela entende que essas duas etapas são as que apresentam a menor volatilidade de atividade quando comparadas às atividades de exploração, fazendo assim com que tenha negócios mais estáveis do ponto de vista da existência da demanda.

## Branding

Após quinze aquisições em três anos percebeu-se que era hora de fortalecer a marca Lupatech e criar uma identidade visual nova para seus negócios. Assim, durante o ano de 2008, foi iniciado um projeto de branding. A identidade visual da Lupatech foi redefinida e apresentada abaixo.

*Nova identidade visual*



*Antiga identidade visual*



A nova identidade visual será também aplicada os negócios recém incorporados à Lupatech.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Reorganização Societária

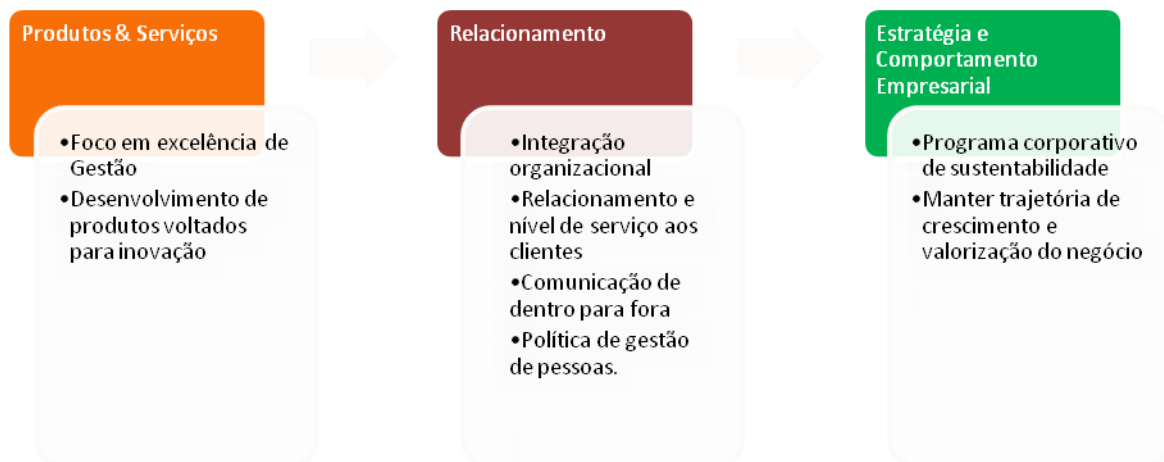
Outra consequência verificada com as aquisições foi o aumento do número de sociedades que passaram a compor a Lupatech. Durante o exercício de 2008 foi realizada a primeira etapa do processo de reorganização societária, através da qual foi possível reduzir o número de sociedades, sem que houvesse perda de negócios. Com essa etapa concluída, estimam-se reduções nas despesas para os próximos anos bem como melhores possibilidades de monetização de ativos.

## Integração das Aquisições

Como forma de conduzir o processo de integração dos negócios adquiridos estabeleceram-se 8 ações que estão em curso para que o resultado final da integração seja positivo em relação ao valor individual das partes.

Para melhor organizar esse trabalho separaram-se em 3 grupos:

1. Produtos e Serviços;
2. Relacionamento, e
3. Estratégia e Comportamento Empresarial



Os grupos de trabalho formados para conduzir as referidas ações têm como meta estabelecer as melhores práticas identificadas e disseminá-las no restante da organização.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Cenário Mercadológico no exercício de 2008 e 4T08

### **Segmento Energy Products:**

O Segmento *Energy Products*, durante o exercício de 2008, foi o de maior contribuição para a Companhia, representando 64,0% da Receita Líquida Consolidada, e também onde a Companhia mais aumentou sua exposição, já que o setor de petróleo e gás no Brasil e no mundo tem grande potencial de crescimento para os próximos anos.

O ano de 2008 apresentou boas oportunidades de negócios para a Lupatech e como resultado disso a Receita Líquida de 2008 apresentou nível recorde, assim como a carteria de pedidos, que também atingiu nível recorde reforçando a expectativa de interessante nível de receita para 2009.

O alto nível aguardado de investimentos para o setor de petróleo e gás no mundo para os próximos anos, principalmente em produção de petróleo e gás em águas profundas, oferece grande visibilidade de crescimento para esse segmento nos períodos à frente.

Durante o quarto trimestre de 2008, que foi marcado por grande retração no nível de atividade no mundo, os negócios apresentaram desempenho muito próximo da estabilidade (queda de 0,4% mantendo-se os critérios contábeis vigentes no 3T08), ao passo que a carteira de pedidos cresceu cerca de R\$15 milhões.

O contínuo crescimento do backlog permite prever que a Companhia continuará em plena atividade industrial nos próximos trimestres.

### **Segmento Flow Control:**

O Segmento *Flow Control*, composto pelas empresas fabricantes de válvulas para diversos usos industriais, exceto aqueles dedicados ao setor de petróleo e gás, representou 23,3% da Receita Líquida Consolidada da Companhia e é o segmento onde se está ampliando a gama de válvulas ofertadas ao mercado e também a presença geográfica na América Latina.

No Segmento *Flow Control*, conforme esperado, manteve-se uma evolução positiva com crescimento das vendas. Nos negócios de válvulas de esfera no Brasil o crescimento foi de 25,4% quando comparado ao exercício de 2007 e quando comparado ao 3T08 houve queda de 18,7%. Nas operações de válvulas de bronze e não automatizadas, foi de 21,4% quando comparado ao exercício de 2007 e quando comparado ao 3T08 houve queda de 31,7%. As operações na Argentina de válvulas industriais apresentaram crescimento de 2,0% quando comparado ao exercício de 2007 e 21,1% quando comparado ao 3T08.

### **Segmento Metalurgia:**

O Segmento Metalurgia, que representou 12,7% da Receita Líquida Consolidada da Companhia em 2008, é formado por negócios que englobam três processos metalúrgicos distintos, dois de precisão (microfusão e injeção de pós metálicos) e um voltado à produção de ligas de alto valor agregado e grande resistência à corrosão (fundição em areia). Esse segmento tem forte ligação com o fornecimento de peças para a cadeia automotiva e com o fornecimento de corpos de válvulas e bombas para aplicação no setor de petróleo e gás.

Os negócios voltados ao mercado automotivo, global e brasileiro, cresceram 6,0% na comparação com o exercício de 2007 e caíram 20,2% quando comparado ao 3T08. Os negócios voltados ao setor de petróleo, baseados na Argentina, apresentaram crescimento de 13,2% comparado com o exercício de 2007 e 8,5% quando comparado ao 3T08.

### Contexto Operacional

O exercício de 2008 para a grande maioria das empresas no Brasil e no mundo, terminou com grande retração na atividade industrial, como consequência da restrição ao crédito e da queda dos indicadores de confiança. Isso resultou em queda de consumo e menor nível de demanda. No caso da Lupatech, operou-se de forma a apresentar crescimento na Receita Líquida de 82,0%, e pode-se dizer que esse foi um ano de considerável desenvolvimento operacional em comparação com o exercício de 2007.

O crescimento orgânico em 2008 foi da ordem de 71,2%, e foi resultado de diversos fatores, dentre eles, maior capacidade instalada, que permitiu melhor atender ao mercado e crescimento do volume, com ganhos de participação de mercado.

Quando se observa o cenário macroeconômico apresentado para 2009, o posicionamento empresarial (focado principalmente no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás) e os relevantes investimentos anunciados por clientes, constata-se estar diante de oportunidades de crescimento absolutamente diferenciadas.

Os investimentos em expansão de capacidade efetuados entre 2006 e 2008, bem como o que estão sendo concluídos em 2009, capacitarão a Companhia a almejar novos patamares de receita e rentabilidade. A tarefa nos próximos períodos será a de maximizar o retorno aos acionistas nesses investimentos.

As obras de construção da nova unidade de válvulas para petróleo e gás, cujo anúncio foi realizado há um ano, estão bastante adiantadas, e prevê-se o início do processo de mudança para essa unidade ainda para o primeiro semestre de 2009. Com a conclusão desse importante investimento, a Companhia estará em excelente forma para atender à demanda por esses equipamentos no mercado interno e também no mercado internacional.

Para 2009 preve-se redução dos investimentos de capital (CAPEX) de R\$119,5 milhões em 2008 para R\$49,6 milhões. O principal fator para essa queda é o estágio do plano de expansão de capacidade, praticamente concluído. Resta ainda por fazer a expansão dos nossos negócios de cabo de ancoragem.

No triênio 2006 a 2008 investiu-se em expansão de capacidade e em agregação de valor em todos os negócios cerca de R\$207,6 milhões.

Findo esse período, que deverá ocorrer em 2010, a Companhia não projeta CAPEX relevante, mas sim a ocupação dessa capacidade adicionada.

## Ciclo Financeiro do Desenvolvimento Corporativo

Com a aproximação do fim do ciclo de expansão orgânica, aproxima-se a fase de produção, que marca o início do ciclo de geração de caixa para os negócios. A Companhia está finalizando a fase de investimentos, que consumiu recursos de caixa, mas que a capacita para novos patamares de geração de receitas.

Essa fase de investimentos, realizada em paralelo à expansão da Companhia através de aquisições, resultou em maior capacidade instalada que será necessária para suportar o crescimento orgânico projetado para os próximos anos, tendo em vista a crescente sinalização de demanda por parte do mercado consumidor.

A estrutura de capital, mais precisamente a estrutura de dívida, foi definida em momento de extrema liquidez no mercado de capitais e permitiu que a Lupatech tivesse a flexibilidade financeira necessária durante essa fase do seu desenvolvimento corporativo, sem expor a Companhia a riscos de refinanciamento desproporcionais aos benefícios trazidos por uma estrutura que visa minimizar o custo de capital médio ponderado para nossos negócios.

Ao optar por dívidas de longo prazo com spreads um pouco superiores às linhas de curto prazo, a Companhia sinalizava sua preferência pela prudência financeira e, ao se deparar com os atuais desafios impostos pelo cenário global do mercado de capitais, mais restritivo na oferta de recursos, está ainda mais confortável com a decisão tomada ao longo dos últimos anos.

Ainda dentro das diretrizes de conservadorismo financeiro em vigor, a Companhia não se utilizou de derivativos financeiros exóticos que pudessem trazer impactos financeiros aos seus negócios.

## Liquidez

A Companhia possui recursos correntes (caixa e capital de giro operacional) que somam R\$705,3 milhões, enquanto o passivo financeiro de curto prazo (R\$173,2 milhões) e de longo prazo com vencimento (R\$378,0 milhões) somam R\$551,1 milhões. Assim, a posição financeira líquida, representada pelo caixa e aplicações financeiras mais o capital de giro operacional, descontadas todas as dívidas com vencimento, é de R\$154,2 milhões, o que se julga adequado.

Como forma de preservar a liquidez da Companhia, a Administração, atenta ao cenário dos mercados, ampliará os já elevados padrões de retorno das aquisições. Isso não quer dizer que esteja alterando sua estratégia, mas apenas que a está adaptando às novas condições de mercado.

## Aquisições

Dando prosseguimento ao seu programa de aquisições, durante 2008 foram adquiridos e integrados quatro novos negócios:

- Gavea Sensors – Segmento *Energy Products*: produz sensores a fibra óptica principalmente para o setor de petróleo e gás, podendo também ser utilizados para monitoramento de estruturas, com atuação crescente também no setor elétrico e na indústria aeronáutica.
- Sinergás – Segmento *Energy Products*: detida em conjunto com o Axxon Group (através da Luxxon Participações), é uma das principais prestadoras de serviços de compressão de gás



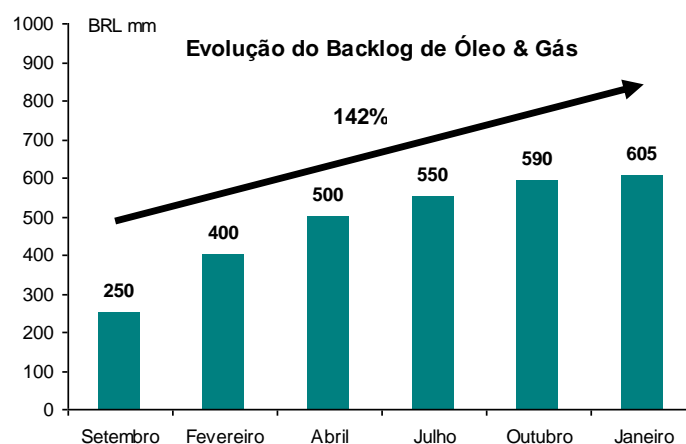
natural (locação de equipamento) e manutenção de compressores para uso veicular no Brasil.

- Tecval – Segmento *Energy Products*: especializada na fabricação de válvulas industriais tipo gaveta, globo e retenção (GGR) e esfera forjada para os segmentos de petróleo e gás, petroquímico, químico, papel e celulose, mineração, nuclear, entre outros; complementando a linha de produtos dos Segmentos *Energy Products* e *Flow Control* da Lupatech.
- Fiberware – Segmento *Energy Products*: especializada em revestimentos interno e externo de tubulações com tecnologia de materiais compósitos (PAD – polietileno de alta densidade) e em fibra de vidro, na prestação de serviços de instalação de tubulações onshore, offshore, superfície, unidades flutuantes e downhole.

Os quatro negócios adquiridos ao longo do exercício de 2008 em conjunto contribuíram em conjunto com R\$42,0 milhões de Receita Líquida e R\$14,1 milhões de EBITDA - números já consolidados nos Demonstrativos Financeiros da Companhia. Os valores referentes aos 12 meses do exercício de 2008<sup>6</sup> destas aquisições somaram R\$72,2 milhões de Receita Líquida e R\$24,5 milhões de EBITDA.

## Fundamentos

A Companhia se beneficia dos crescentes investimentos realizados na infraestrutura para o setor de petróleo e gás no Brasil, principalmente no desenvolvimento de novas reservas e na manutenção da produção, destacadamente, de plataformas, dutos e refinarias, o que reflete no crescimento do backlog<sup>7</sup>, que evoluiu 142% desde setembro de 2007.



Preços altos de petróleo como os verificados nos últimos anos criam incentivos para investimentos no setor e acredita-se que este continue a investir, mesmo com a queda nos preços verificada nos últimos meses, pois caracteriza-se por programação de investimentos de longo prazo.

<sup>6</sup> *pró-forma*, não revisado pelos auditores independentes

<sup>7</sup> Informação não sujeita a revisão dos auditores independentes

É necessário o desenvolvimento de novas reservas para completar a produção atual, que, pelo efeito da exaustão pela produção, requer contínuo desenvolvimento de novos campos para que não haja queda de produção total por amadurecimento de campos. Consequentemente seria gerado um desabastecimento no médio prazo pela falta de investimentos, o que levaria os preços a níveis ainda mais altos que os já verificados.

A Companhia acredita assim que o nível de atividade continuará aquecido, principalmente associado a projetos para o setor de petróleo e gás, que representa cerca de 73% da Receita Líquida Consolidada.

No mercado brasileiro, o mais relevante para os negócios da Companhia, os investimentos em curso e aqueles que estão por vir no setor de petróleo e gás assegurarão ao país maior produção de petróleo leve, necessário para abastecer as refinarias locais. Aumentar a produção local de petróleo leve ajudará no controle das pressões inflacionárias pelo fato de a balança comercial do petróleo ser negativa. Permitirá também fontes de gás que trarão melhor equilíbrio geo-político na América do Sul, bem como o fornecimento para usinas termoeletricas que complementarão a geração de energia elétrica, tão necessária para assegurar o crescimento do país nos próximos anos.

Num eventual cenário mais restritivo de fontes de financiamento para os investimentos do setor, a Companhia acredita que os produtores com reservas ainda não desenvolvidas preferirão desenvolvê-las a investir os escassos recursos em exploração, pois o desenvolvimento das reservas, além de menos arriscado, situa-se mais próximo da fase de produção, ou seja, da geração de caixa. Por outro lado, o ciclo de exploração é, por definição, negativo para a geração de caixa no curto prazo, mas necessário para o longo prazo dos negócios dos produtores de hidrocarbonetos.

Por fim, a Companhia está otimista quanto ao futuro e acredita em um sólido crescimento de seus negócios. A Lupatech está se preparando para esse futuro com o processo de expansão de capacidade, em fase final de investimento, e tem perspectivas muito positivas para os setores em que atua, especificamente petróleo e gás.

## Perspectivas

O mercado brasileiro de petróleo e gás, bem como de energias alternativas, destacadamente etanol e biodiesel, passa por fase de transformação decorrente de fortes investimentos que estão em execução ou em estágio preparatório para ampliação da produção. Apenas a Petrobras tem planos de investir mais de US\$174 bilhões no período compreendido entre 2009 e 2013<sup>8</sup>.

A Lupatech é uma Companhia focada operacionalmente na etapa de expansão e manutenção da infraestrutura para a produção de fontes de energia, através do fornecimento de soluções em equipamentos, serviços ou da combinação de ambos.

Para entender a dinâmica futura do setor e suas perspectivas, deve-se compreender que o principal objetivo das companhias de petróleo de controle estatal, hoje responsáveis por mais de 80% das reservas mundiais, é prover energia para seu país, e, apesar do preço do barril de petróleo ser considerado nas decisões de investimento, não é o único determinante. Devido a

---

<sup>8</sup> Fonte: Plano de Investimentos da Petrobras

esta dinâmica, acredita-se que no Brasil, especificamente, será observado um crescimento maior que as demais regiões dominadas por *players* privados mundiais, dadas as recentes reservas descobertas e a infraestrutura necessária a ser construída para viabilizar este processo de exploração e produção.

As recém divulgadas descobertas de petróleo e gás no litoral brasileiro, o principal mercado de atuação da Companhia, ampliam suas perspectivas de negócios, uma vez que, conforme mencionado acima, serão necessários investimentos relevantes por parte dos produtores de petróleo e gás para que a infraestrutura de produção desses hidrocarbonetos seja construída para viabilizar a extração das reservas.

A Companhia está pronta para esta fase, já que está concluindo o plano de expansão de capacidade de suas instalações voltadas ao fornecimento de equipamentos e serviços àquele setor. Ao término desse ciclo de expansão, estará com capacidade duplicada e, em alguns negócios, triplicada com relação àquela que possuía antes de iniciar os investimentos, podendo assim, atender às demandas por seus produtos e serviços com a mesma presteza que caracteriza a Lupatech, assegurando também os meios para o contínuo crescimento de seus negócios.

#### **Alteração de Procedimentos Contábeis em decorrência da Lei 11.638**

A Companhia adotou, a partir do quarto trimestre de 2008 e impactando também o exercício social de 2008, novos procedimentos contábeis, que foram implementados a partir da edição da Lei 11.638. Informações pormenorizadas dos impactos que essas mudanças de procedimentos contábeis trouxeram aos demonstrativos financeiros estão apresentadas tanto nas Notas Explicativas quanto na seção “Comentários da Administração sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado”.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

**Considerações Finais**

O Conselho de Administração e a Diretoria continuarão a pautar-se pela transparência extrema, pelo profissionalismo nas relações de trabalho e pelo alto grau de comunicação com o mercado. Desejam reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais. O desenvolvimento corporativo depende, e continuará a depender deles.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que revisam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços somente de auditoria externa à Lupatech S.A.

Estão disponíveis no site [www.lupatech.com.br/ri](http://www.lupatech.com.br/ri) os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social.

Caxias do Sul, 27 de março de 2009.

**Conselho de Administração**

Nestor Perini  
Clóvis Benoni Meurer  
José Coutinho Barbosa  
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha  
José Teófilo Abu-Jamra  
Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo  
Marcelo Cabrera da Costa

**Conselheiro Suplente**

Fabio Sotelino da Rocha

**Diretores**

Nestor Perini  
Gilberto Pasquale da Silva  
Thiago Alonso de Oliveira

**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO**
**RECEITA LÍQUIDA**

Receita Líquida (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
<b>Energy Products</b>	<b>135.460</b>	<b>130.636</b>	<b>-3,6%</b>	<b>177.099</b>	<b>450.630</b>	<b>154,5%</b>
Mercado Interno	116.608	111.520	-4,4%	115.662	338.791	192,9%
Mercado Externo	18.852	19.116	1,4%	61.437	111.839	82,0%
<b>Flow Control</b>	<b>44.042</b>	<b>42.659</b>	<b>-3,1%</b>	<b>125.764</b>	<b>164.203</b>	<b>30,6%</b>
Mercado Interno	40.031	39.396	-1,6%	114.394	149.809	31,0%
Mercado Externo	4.011	3.263	-18,6%	11.370	14.394	26,6%
<b>Metalurgia</b>	<b>24.802</b>	<b>22.624</b>	<b>-8,8%</b>	<b>84.112</b>	<b>89.536</b>	<b>6,4%</b>
Mercado Interno	16.087	14.249	-11,4%	55.082	59.217	7,5%
Mercado Externo	8.715	8.375	-3,9%	29.030	30.319	4,4%
<b>Total</b>	<b>204.303</b>	<b>195.919</b>	<b>-4,1%</b>	<b>386.975</b>	<b>704.369</b>	<b>82,0%</b>
<b>% Energy Products</b>	<b>66,3%</b>	<b>66,7%</b>		<b>45,8%</b>	<b>64,0%</b>	
% Mercado Interno	86,1%	85,4%		65,3%	75,2%	
% Mercado Externo	13,9%	14,6%		34,7%	24,8%	
<b>% Flow Control</b>	<b>21,6%</b>	<b>21,8%</b>		<b>32,5%</b>	<b>23,3%</b>	
% Mercado Interno	90,9%	92,4%		91,0%	91,2%	
% Mercado Externo	9,1%	7,6%		9,0%	8,8%	
<b>% Metalurgia</b>	<b>12,1%</b>	<b>11,5%</b>		<b>21,7%</b>	<b>12,7%</b>	
% Mercado Interno	64,9%	63,0%		65,5%	66,1%	
% Mercado Externo	35,1%	37,0%		34,5%	33,9%	

A Receita Líquida Consolidada de 2008 foi de R\$ 704,4 milhões, 82,0% superior à verificada em 2007 quando alcançou R\$387,0 milhões.

O crescimento da Receita Líquida Consolidada de 2008 decorre principalmente do crescimento orgânico dos negócios, que representou 94,0% do crescimento total verificado, enquanto 6,0% foi decorrente de quatro aquisições realizadas ao longo do ano de 2008.

Em consequência da adoção da Lei 11.638, a Receita Líquida Consolidada de 2008 foi reduzida em aproximadamente R\$4,3 milhões, em comparação com a receita líquida que teria sido contabilizada caso ainda fosse mantido o padrão contábil anterior. Todo o impacto da referida lei foi apropriado ao Segmento *Energy Products*.

No Segmento *Energy Products*, a Receita Líquida Consolidada de 2008 foi de R\$450,6 milhões, 154,5% superior à verificada em 2007 quando alcançou R\$177,1 milhões.

No Segmento *Flow Control*, a Receita Líquida Consolidada de 2008 foi de R\$164,2 milhões, 30,6% superior a verificada em 2007 quando alcançou R\$125,8 milhões.

No Segmento Metalurgia, a Receita Líquida Consolidada de 2008 foi de R\$89,5 milhões, 6,4% superior a verificada em 2007 quando alcançou R\$84,1 milhões.

A Receita Líquida Consolidada do 4T08 foi de R\$195,9 milhões, 4,1% inferior à verificada no 3T08 quando alcançou R\$204,3 milhões.

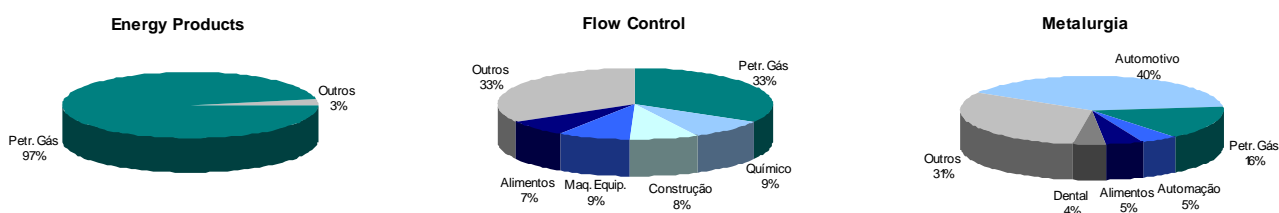
A queda na Receita Líquida Consolidada do 4T08, quando comparado ao 3T08, é parcialmente justificada pelos efeitos da Lei 11.638. Ajustando-se esses efeitos, a queda verificada seria de 2,0%.

No Segmento *Energy Products*, a Receita Líquida Consolidada do 4T08 foi de R\$130,6 milhões, 3,6% inferior à verificada do 3T08 quando alcançou R\$135,5 milhões. Como o impacto da Lei 11.638 foi alocado ao Segmento *Energy Products*, a variação ajustada para esse segmento no 4T08, comparativamente ao 3T08, seria queda 0,4%, ou seja, praticamente estável.

No Segmento *Flow Control*, a Receita Líquida Consolidada do 4T08 foi de R\$42,7 milhões, 3,1% inferior a verificada do 3T08 quando alcançou R\$44,0 milhões. A queda no Segmento *Flow Control* é atribuída, principalmente, a contração da demanda advinda da indústria.

No Segmento Metalurgia, a Receita Líquida Consolidada do 4T08 foi de R\$22,6 milhões, 8,8% inferior a verificada do 3T08 quando alcançou R\$24,8 milhões. A queda no Segmento Metalurgia compreende, além da sazonalidade, a brusca queda na demanda por parte da cadeia automotiva.

### Segmentação da Receita – 4T08



[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

CPV (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
<b>Energy Products</b>	65.683	82.850	26,1%	105.371	257.560	144,4%
<b>Flow Control</b>	21.920	23.272	6,2%	68.912	86.100	24,9%
<b>Metalurgia</b>	21.785	17.352	-20,3%	71.293	73.909	3,7%
<b>Total</b>	<b>109.388</b>	<b>123.474</b>	<b>12,9%</b>	<b>245.576</b>	<b>417.570</b>	<b>70,0%</b>
% Energy Products	60,0%	67,1%		42,9%	61,7%	
% Flow Control	20,0%	18,8%		28,1%	20,6%	
% Metalurgia	19,9%	14,1%		29,0%	17,7%	
<b>CPV/Receita Líquida Total</b>	<b>53,5%</b>	<b>63,0%</b>		<b>63,5%</b>	<b>59,3%</b>	
CPV/Receita Líquida Energy Products	48,5%	63,4%		59,5%	57,2%	
CPV/Receita Líquida Flow Control	49,8%	54,6%		54,8%	52,4%	
CPV/Receita Líquida Metalurgia	87,8%	76,7%		84,8%	82,5%	

O Custo dos Produtos Vendidos Consolidado de 2008 foi de R\$ 417,6 milhões, 70,0% superior a verificado em 2007 quando alcançou R\$245,6 milhões.

O crescimento do Custo dos Produtos Vendidos Consolidado de 2008 decorre principalmente do crescimento orgânico dos negócios, que representou 94,4% do crescimento total verificado, enquanto 5,6% foi decorrente de aquisições realizadas ao longo do ano de 2008.

No Segmento *Energy Products*, o Custo dos Produtos Vendidos de 2008 foi de R\$257,6 milhões, 144,4% superior ao verificado em 2007, quando alcançou R\$105,4 milhões.

No Segmento *Flow Control*, o Custo dos Produtos Vendidos de 2008 foi de R\$86,1 milhões, 24,9% superior ao verificado em 2007, quando alcançou R\$68,9 milhões.

No Segmento Metalurgia, o Custo dos Produtos Vendidos de 2008 foi de R\$73,9 milhões, 3,7% superior ao verificado em 2007, quando alcançou R\$71,3 milhões.

O Custo dos Produtos Vendidos Consolidado do 4T08 foi de R\$123,5 milhões, 12,9% superior ao verificado no 3T08, quando alcançou R\$109,4 milhões.

O crescimento do Custo dos Produtos Vendidos Consolidado do 4T08 quando comparado ao 3T08 é parcialmente justificado pelos efeitos da Lei 11.638, por ajustes de inventário decorrentes da reestruturação societária e diferenças temporais entre o 3T08 e o 4T08, que juntos totalizaram cerca de R\$17,8 milhões. Ajustando-se esses efeitos, o Custo dos Produtos Vendidos do 4T08 apresentaria queda de 3,4%.

No Segmento *Energy Products*, o Custo dos Produtos Vendidos do 4T08 foi de R\$82,8 milhões, 26,1% superior ao verificado no 3T08, quando alcançou R\$65,7 milhões. Os impactos da Lei 11.638, dos ajustes de inventário decorrentes da reestruturação societária e das diferenças temporais entre o 3T08 e o 4T08, que juntos totalizaram cerca de R\$17,8 milhões, foram alocados ao Segmento *Energy Products*, cuja variação ajustada no 4T08, para esses efeitos, seria queda 1,0%, comparativamente ao 3T08.

No Segmento *Flow Control*, o Custo dos Produtos Vendidos do 4T08 foi de R\$23,3 milhões, 6,2% superior ao verificado no 3T08, quando alcançou R\$21,9 milhões. O crescimento do CPV

do Segmento *Flow Control* é atribuído, principalmente, a apropriação de verbas trabalhistas realizadas no 4T08.

No Segmento Metalurgia, o Custo dos Produtos Vendidos do 4T08 foi de R\$17,4 milhões, 20,3% inferior ao verificado do 3T08, quando alcançou R\$21,8 milhões. A queda no Segmento Metalurgia compreende, além da sazonalidade e na demanda por parte da cadeia automotiva, a queda do custo de aquisição de matérias-primas.

## ESTRUTURA DE CUSTOS

Abaixo, apresenta-se a evolução da estrutura de custos do 1T08 até o 4T08.

Estrutura de Custos (em %)	1T08	2T08	3T08	4T08
<b>Energy Products</b>				
<i>Matéria-Prima</i>	68,2	66,6	64,6	62,3
<i>Mão de Obra</i>	18,7	20,4	21,1	22,8
<i>GGF</i>	8,4	7,8	8,7	11,3
<i>Depreciações</i>	4,7	5,2	5,6	3,6
<b>Flow Control</b>				
<i>Matéria-Prima</i>	68,1	71,0	71,3	62,0
<i>Mão de Obra</i>	19,5	16,6	16,3	19,3
<i>GGF</i>	8,5	8,9	9,1	14,1
<i>Depreciações</i>	3,9	3,5	3,3	4,6
<b>Metalurgia</b>				
<i>Matéria-Prima</i>	42,4	43,7	48,2	33,2
<i>Mão de Obra</i>	31,7	30,0	29,0	34,7
<i>GGF</i>	10,9	13,6	10,8	15,7
<i>Energia Elétrica</i>	6,5	5,0	4,4	6,0
<i>Depreciações</i>	8,5	7,7	7,6	10,4

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA**

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
<b>Energy Products</b>	<b>69.777</b>	<b>47.786</b>	<b>-31,5%</b>	<b>71.728</b>	<b>193.070</b>	<b>169,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	51,5%	36,6%		40,5%	42,8%	
<b>Flow Control</b>	<b>22.122</b>	<b>19.387</b>	<b>-12,4%</b>	<b>56.852</b>	<b>78.103</b>	<b>37,4%</b>
<i>Margem Bruta</i>	50,2%	45,4%		45,2%	47,6%	
<b>Metalurgia</b>	<b>3.017</b>	<b>5.272</b>	<b>74,7%</b>	<b>12.819</b>	<b>15.626</b>	<b>21,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	12,2%	23,3%		15,2%	17,5%	
<b>Total</b>	<b>94.915</b>	<b>72.445</b>	<b>-23,7%</b>	<b>141.399</b>	<b>286.799</b>	<b>102,8%</b>
<b>Margem Bruta Total</b>	46,5%	37,0%		36,5%	40,7%	
<i>% Energy Products</i>	73,5%	66,0%		50,7%	67,3%	
<i>% Flow Control</i>	23,3%	26,8%		40,2%	27,2%	
<i>% Metalurgia</i>	3,2%	7,3%		9,1%	5,4%	

O Lucro Bruto Consolidado de 2008 foi de R\$286,8 milhões, 102,8% superior ao verificado em 2007, quando alcançou R\$141,4 milhões.

O crescimento do Lucro Bruto Consolidado de 2008 decorre principalmente do crescimento orgânico dos negócios, que representou 93,6% do crescimento total verificado, enquanto 6,4% do total foi decorrente de aquisições realizadas ao longo do ano de 2008.

No Segmento *Energy Products*, o Lucro Bruto de 2008 foi de R\$193,1 milhões, 169,2% superior ao verificado em 2007, quando alcançou R\$71,7 milhões.

No Segmento *Flow Control*, o Lucro Bruto de 2008 foi de R\$78,1 milhões, 37,4% superior ao verificado em 2007, quando alcançou R\$56,9 milhões.

No Segmento Metalurgia, o Lucro Bruto de 2008 foi de R\$15,6 milhões, 21,9% superior ao verificado em 2007, quando alcançou R\$12,8 milhões.

O Lucro Bruto Consolidado do 4T08 foi de R\$72,4 milhões, 23,7% inferior ao verificado no 3T08, quando alcançou R\$94,9 milhões.

A queda do Lucro Bruto Consolidado do 4T08, quando comparado ao 3T08, é decorrente dos impactos já mencionados quando comentamos a Receita Líquida e o Custo dos Produtos Vendidos, que juntos totalizaram cerca de R\$22,1 milhões. Ajustando-se esses efeitos, o Lucro Bruto do 4T08 apresentaria crescimento de 3,3%.

No Segmento *Energy Products*, o Lucro Bruto do 4T08 foi de R\$47,8 milhões, 31,5% inferior ao verificado no 3T08, quando alcançou R\$69,8 milhões. Os impactos já mencionados quando comentamos a Receita Líquida e o Custo dos Produtos Vendidos que foram alocados ao Segmento *Energy Products*. A variação ajustada para esse segmento no 4T08, comparativamente ao 3T08, seria um crescimento de 2,4%.

No Segmento *Flow Control*, o Lucro Bruto do 4T08 foi de R\$19,4 milhões, 12,4% inferior ao verificado no 3T08, quando alcançou R\$22,1 milhões. A queda no Segmento *Flow Control* é atribuída principalmente à redução da demanda e à ligeira perda de alavancagem operacional.

No Segmento Metalurgia, o Lucro Bruto do 4T08 foi de R\$5,3 milhões, 74,7% superior ao verificado do 3T08, quando alcançou R\$3,0 milhões. O crescimento no Segmento Metalurgia decorre da queda do custo de matérias-primas.

## DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Total de Despesas com vendas	16.648	16.044	-3,6%	31.562	60.993	93,2%
Total de Despesas administrativas	12.346	17.309	40,2%	25.254	47.621	88,6%
<b>Energy Products</b>	<b>18.051</b>	<b>19.435</b>	<b>7,7%</b>	<b>23.889</b>	<b>64.764</b>	<b>171,1%</b>
Despesas com vendas	10.430	8.713	-16,5%	12.268	36.592	198,3%
Despesas administrativas	7.621	10.722	40,7%	11.621	28.172	142,4%
<b>Flow Control</b>	<b>7.518</b>	<b>9.868</b>	<b>31,3%</b>	<b>20.852</b>	<b>30.008</b>	<b>43,9%</b>
Despesas com vendas	3.980	4.987	25,3%	11.553	15.828	37,0%
Despesas administrativas	3.538	4.881	38,0%	9.299	14.180	52,5%
<b>Metalurgia</b>	<b>3.424</b>	<b>4.050</b>	<b>18,3%</b>	<b>12.074</b>	<b>13.841</b>	<b>14,6%</b>
Despesas com vendas	2.237	2.344	4,8%	7.741	8.572	10,7%
Despesas administrativas	1.187	1.706	43,7%	4.333	5.269	21,6%
<b>Total de vendas e administrativas</b>	<b>28.994</b>	<b>33.353</b>	<b>15,0%</b>	<b>56.816</b>	<b>108.613</b>	<b>91,2%</b>
Honorários dos Administradores	610	490	-19,7%	2.168	1.991	-8,2%
<b>Total Desp. Vendas, Adm. e Honorários</b>	<b>29.604</b>	<b>33.843</b>	<b>14,3%</b>	<b>58.984</b>	<b>110.604</b>	<b>87,5%</b>
% Energy Products	62,3%	58,3%		42,0%	59,6%	
% Flow Control	25,9%	29,6%		36,7%	27,6%	
% Metalurgia	11,8%	12,1%		21,3%	12,7%	
Desp.vendas/Total da Rec. Líquida	8,1%	8,2%		8,2%	8,7%	
Desp. Admin/Total da Rec. Líquida	6,0%	8,8%		6,5%	6,8%	
Desp.Honorários/Total da Rec. Líquida	-0,3%	-0,3%		-0,6%	-0,3%	
<b>Despesas/Receita Líquida Total</b>	<b>14,5%</b>	<b>17,3%</b>		<b>15,2%</b>	<b>15,7%</b>	
Despesas/Rec. Líquida Energy Products	13,3%	14,9%		13,5%	14,4%	
Despesas/Rec. Líquida Flow Control	17,1%	23,1%		16,6%	18,3%	
Despesas/Rec. Líquida Metalurgia	13,8%	17,9%		14,4%	15,5%	

As Despesas Gerais com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores do exercício de 2008 cresceram 87,5% atingindo R\$110,6 milhões, contra R\$59,0 milhões no exercício de 2007, e representaram 15,7% da Receita Líquida Consolidada do exercício de 2008, contra 15,2% da Receita Líquida Consolidada do exercício de 2007. O crescimento das Despesas Gerais com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores no exercício de 2008 frente ao exercício de 2007 decorre principalmente de maior atividade comercial nos segmentos de negócios, assim como da consolidação no resultado de quatro aquisições realizadas ao longo do ano: Gavea Sensors, Sinergás, Tecval e Fiberware.

As Despesas Gerais com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores do 4T08 cresceram 14,3% atingindo R\$33,8 milhões, contra R\$29,6 milhões no 3T08, e representaram 17,3% da Receita Líquida Consolidada do 4T08, contra 14,5% da Receita Líquida Consolidada do 3T08. O crescimento das Despesas Gerais com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores no 4T08 frente ao 3T08 decorre principalmente de gastos com o processo de reestruturação societária e maiores custos administrativos não recorrentes.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento *Energy Products* em 2008 cresceram 171,1% comparativamente a 2007, e atingiram R\$64,8 milhões, contra R\$23,9 milhões em 2007. Essa variação decorre do processo de consolidação de novos negócios, bem como dos

gastos com o processo de reestruturação societária e maiores custos administrativos não recorrentes.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento *Energy Products* cresceram 7,7% no 4T08 e atingiram R\$19,4 milhões, contra R\$18,1 milhões no 3T08. Essa variação decorre de gastos com o processo de reestruturação societária e de maiores custos administrativos não recorrentes.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento *Flow Control* cresceram 43,9% em 2008 e atingiram R\$30,0 milhões, contra R\$20,9 milhões em 2007. Essa variação decorre do crescimento orgânico verificado, da apropriação de gastos com o processo de reestruturação societária e de maiores custos administrativos não recorrentes

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento *Flow Control* cresceram 31,3% no 4T08 e atingiram R\$9,9 milhões, contra R\$7,5 milhões no 3T08. Essa variação decorre principalmente da apropriação de gastos com o processo de reestruturação societária e de maiores custos administrativos não recorrentes.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento Metalurgia cresceram 14,6% em 2008 e atingiram R\$13,8 milhões, contra R\$12,1 milhões em 2007. Essa variação decorre principalmente do crescimento orgânico verificado e das despesas administrativas, como pagamentos a colaboradores, e da apropriação de despesas com desenvolvimento de sistemas de informação na unidade de microfusão.

As Despesas Gerais com Vendas e Administrativas do Segmento Metalurgia cresceram 18,3% no 4T08 e atingiram R\$4,1 milhões, contra R\$3,4 milhões no 3T08. Essa variação decorre principalmente da apropriação de gastos com o processo de reestruturação societária e de maiores custos administrativos não recorrentes, além do reconhecimento de despesas com desenvolvimento de sistemas de informação na unidade de microfusão.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Depreciação e Amortização (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
<b>Energy Products</b>	3.610	3.745	3,7%	6.386	12.921	102,3%
<b>Flow Control</b>	963	1.158	20,2%	3.690	4.022	9,0%
<b>Metalurgia</b>	1.780	1.980	11,2%	4.401	6.754	53,5%
<b>Total</b>	<b>6.353</b>	<b>6.883</b>	<b>8,3%</b>	<b>14.477</b>	<b>23.697</b>	<b>63,7%</b>
% Energy Products	56,8%	54,4%		44,1%	54,5%	
% Flow Control	15,2%	16,8%		25,5%	17,0%	
% Metalurgia	28,0%	28,8%		30,4%	28,5%	

A Depreciação e Amortização (exceto a amortização de ágio em aquisição de sociedades) contabilizada no exercício de 2008 totalizou R\$23,7 milhões, 63,7% superior ao verificado no exercício de 2007. Esse crescimento é decorrente principalmente da consolidação dos balanços patrimoniais da Gavea Sensors, Sinergás, Tecval e Fiberware.

A Depreciação e Amortização (exceto a amortização de ágio em aquisição de sociedades) contabilizada no 4T08 totalizou R\$6,9 milhões, praticamente o mesmo valor apurado no 3T08.

O Segmento *Energy Products* representou R\$3,7 milhões, com crescimento de 3,7% no período, referente aos ajustes contábeis que impactaram o imobilizado na unidade de compressores de gás.

O Segmento *Flow Control* representou R\$1,2 milhão, com crescimento de 20,2% no período, devido aos maiores valores de imobilizado em depreciação ao longo do período.

O Segmento *Metalurgia* representou R\$2,0 milhões, com crescimento de 11,2% no período, também devido aos maiores valores de imobilizado em depreciação ao longo do período.

#### EBITDA <sup>9</sup>

EBITDA (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
<b>Energy Products</b>	<b>55.003</b>	<b>37.154</b>	<b>-32,5%</b>	<b>53.525</b>	<b>144.873</b>	<b>170,7%</b>
Margem EBITDA	40,6%	28,4%		30,2%	32,1%	
<b>Flow Control</b>	<b>15.486</b>	<b>14.955</b>	<b>-3,4%</b>	<b>39.195</b>	<b>55.856</b>	<b>42,5%</b>
Margem EBITDA	35,2%	35,1%		31,2%	34,0%	
<b>Metalurgia</b>	<b>1.322</b>	<b>4.197</b>	<b>217,5%</b>	<b>4.801</b>	<b>9.232</b>	<b>92,3%</b>
Margem EBITDA	5,3%	18,6%		5,7%	10,3%	
<b>Total</b>	<b>71.811</b>	<b>56.306</b>	<b>-21,6%</b>	<b>97.521</b>	<b>209.961</b>	<b>115,3%</b>
Margem EBITDA Total	35,1%	28,7%		25,2%	29,8%	
% Energy Products	76,6%	66,0%		54,9%	69,0%	
% Flow Control	21,6%	26,6%		40,2%	26,6%	
% Metalurgia	1,8%	7,5%		4,9%	4,4%	

O EBITDA Consolidado da Companhia durante o exercício de 2008 cresceu 115,3%, alcançando R\$210,0 milhões, contra R\$97,5 milhões no exercício de 2007. A Margem EBITDA Consolidada atingiu 29,8% no exercício de 2008, contra 25,2% no exercício de 2007.

O EBITDA Consolidado da Companhia durante o 4T08 decresceu 21,6% alcançando R\$56,3 milhões, contra R\$71,8 milhões no 3T08. A Margem EBITDA Consolidada atingiu 28,7% no 4T08, contra 35,1% no 3T08.

<sup>9</sup> EBITDA é calculado ajustando o lucro líquido pelo resultado de equivalência patrimonial, participações de empregados, imposto de renda e contribuição social (e diferimentos), resultado não operacional, despesas não recorrentes relacionadas às atividades operacionais da Companhia (despesas com aquisições de empresas, gastos com captações de recursos atrelados a aquisições de companhias, etc.), amortização de ágio e a depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

O EBITDA do Segmento *Energy Products* decresceu 32,5% no 4T08 quando, comparado ao 3T08, e atingiu R\$37,2 milhões, versus R\$55,0 milhões no 3T08. O EBITDA do Segmento *Energy Products* decresceu em decorrência da diminuição do nível de atividade dos negócios deste segmento, devido ao efeito sazonal deste trimestre. A Margem EBITDA do Segmento *Energy Products* alcançou 28,4% no 4T08, versus 40,6% no 3T08. A queda da Margem EBITDA no 4T08 é fruto de mix de produtos produzidos de menor valor agregado neste trimestre, bem como da menor diluição dos custos e gastos fixos.

O EBITDA do Segmento *Flow Control* decresceu 3,4% no 4T08, quando comparado ao 3T08, e atingiu R\$15,0 milhões, versus R\$15,5 milhões no 3T08. A Margem EBITDA do Segmento *Flow Control* alcançou 35,1% no 4T08, versus 35,2% no 3T08. A queda da Margem EBITDA deste segmento é resultado de maior nível de despesas administrativas contabilizadas no trimestre.

O EBITDA do Segmento *Metalurgia* apresentou crescimento de 217,5% no 4T08, quando comparado ao 3T08, e atingiu o montante de R\$4,2 milhões, contra R\$1,3 milhão no 3T08. A Margem EBITDA foi de 18,6% no 4T08, versus 5,3% no 3T08. O crescimento da Margem EBITDA do Segmento *Metalurgia* é resultado da produção de mix de produtos com maior margem no trimestre, assim como menores custos de matérias primas usadas na produção.

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Outras Receitas Operacionais	799	3.215	302,4%	2.920	6.087	108,5%
Outras Despesas Operacionais	(654)	(652)	-0,3%	(2.207)	(4.277)	93,8%
Outras Desp. Operac. não-recorrentes	(2.521)	(3.245)	28,7%	(9.721)	(6.970)	-28,3%
Outras Despesas Operacionais Lei 11.638	-	(5.804)	n.a.	-	(5.804)	n.a.
Resultado da Equivalência Patrimonial	(126)	184	-246,0%	377	928	146,2%
<b>Total</b>	<b>(2.502)</b>	<b>(6.302)</b>	<b>151,9%</b>	<b>(8.631)</b>	<b>(10.036)</b>	<b>16,3%</b>

Em decorrência da implementação das alterações trazidas pela Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08, o resultado não-operacional passa a ser incorporado ao resultado operacional.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no exercício de 2008 alcançaram o valor negativo (despesa) de R\$10,0 milhões, contra despesa de R\$8,6 milhões no exercício de 2007, o que representa crescimento de 16,3%.

As Outras Receitas Operacionais apresentaram crescimento de 108,5% em 2008, atingindo R\$6,1 milhões, contra R\$2,9 milhões em 2007.

As Outras Despesas Operacionais apresentaram, em 2008, crescimento de 93,8%, atingindo R\$4,3 milhões, contra R\$2,2 milhões em 2007, devido à baixa de estoque obsoleto e provisões para processos judiciais.

As Outras Despesas Operacionais não-recorrentes apresentaram, durante o ano de 2008, queda de 28,3%, atingindo R\$7,0 milhões contra R\$9,7 milhões em 2007, devido a menores custos com operações estruturadas e aquisições de empresas.

As Outras Despesas Operacionais, referentes à adoção da Lei 11.638, somaram R\$5,8 milhões.

O Resultado da Equivalência Patrimonial cresceu 146.2% em comparação com 2007, atingindo R\$0,9 milhão, devido à consolidação dos resultados da Aspro Carwal e Aspro Serviços.

No 4T08 as Outras Receitas Operacionais cresceram 302,4%, atingindo R\$3,2 milhões, principalmente em consequência de créditos fiscais. Já as Outras Despesas Operacionais se mantiveram estáveis em comparação ao 3T08, atingindo R\$0,7 milhão.

As Outras Despesas Operacionais não-recorrentes apresentaram crescimento de 28,7% no 4T08, atingindo R\$3,2 milhões, contra R\$2,5 milhões no 3T08, devido às maiores despesas referentes ao pagamento de gastos relacionados à aquisição de empresas, e ao pagamento de despesas com operações estruturadas.

As Outras Despesas Operacionais referentes à adoção da Lei 11.638 somaram R\$5,8 milhões no 4T08, sendo contabilizado neste trimestre o efeito para todo exercício de 2008. Foram contabilizados: R\$2,5 milhões de despesa referente ao Plano de Opções de Ações que a Companhia oferece como forma de incentivo aos seus colaboradores; R\$1,1 milhão de baixa de ativos intangíveis e; R\$2,2 milhões referentes aos ajustes a valor presente sobre a receita do exercício de 2008. Maiores detalhes estão disponíveis nas Notas Explicativas anexas aos Demonstrativos Financeiros.

O Resultado da Equivalência Patrimonial decresceu 246,0% no 4T08 em comparação com o 3T08, atingindo R\$0,2 milhão referente aos resultados da Aspro Carwal e Aspro Serviços (ver Nota Explicativa nº 7).

## AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO

Amortização de Ágio (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Amortização de Ágio em Investimentos	(11.582)	(15.130)	30,6%	(50.033)	(49.609)	-0,8%
<b>Total</b>	<b>(11.582)</b>	<b>(15.130)</b>	<b>30,6%</b>	<b>(50.033)</b>	<b>(49.609)</b>	<b>-0,8%</b>

No exercício de 2008 a amortização de ágio totalizou R\$49,6 milhões, praticamente o valor amortizado no exercício de 2007. Apesar da conclusão de quatro aquisições durante o ano de 2008 que geraram saldo de ágio a amortizar, o calendário de amortização de ágio foi alterado durante o exercício de 2008, aumentando o prazo total de cinco para dez anos - diluindo portanto o saldo a ser amortizado anualmente. Na aquisição da Sinergás foi gerado deságio, conforme Nota Explicativa nº 9.

Conforme calendário de amortização publicado trimestralmente e descrito na Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras de número 9 no 3T08, o valor do ágio amortizado durante o 4T08 foi 30,6% maior que no 3T08, ou seja, R\$15,1 milhões, principalmente devido à amortização de ágio decorrente da aquisição da Tecval.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



**RESULTADO FINANCEIRO**

<b>Resultado Financeiro Líquido</b>						
<b>(R\$ Mil)</b>	<b>3T08</b>	<b>4T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>Var. %</b>
Receita com Juros	1.015	3.406	235,5%	12.806	6.562	-48,8%
Outros	725	548	-24,4%	809	1.977	144,4%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>1.741</b>	<b>3.954</b>	<b>127,2%</b>	<b>13.615</b>	<b>8.540</b>	<b>-37,3%</b>
Despesa com Juros	29.123	24.154	-17,1%	52.759	91.380	73,2%
Impostos Financeiros	1.749	2.408	37,7%	6.749	6.372	-5,6%
Outros	1.321	2.787	110,9%	1.532	4.993	225,9%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>32.193</b>	<b>29.349</b>	<b>-8,8%</b>	<b>61.040</b>	<b>102.745</b>	<b>68,3%</b>
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>(29.465)</b>	<b>(85.504)</b>	<b>190,2%</b>	<b>(7.809)</b>	<b>(100.427)</b>	<b>1186,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(59.918)</b>	<b>(110.899)</b>	<b>85,1%</b>	<b>(55.234)</b>	<b>(194.633)</b>	<b>252,4%</b>

A Receita Financeira Total da Companhia no exercício de 2008 decresceu 37,3%, alcançando R\$8,5 milhões. A queda é justificada por menores taxas de remuneração obtidas na aplicação dos excedentes de caixa.

A Receita Financeira Total no 4T08 cresceu 127,2%, atingindo R\$4,0 milhões. Este crescimento é oriundo da Receita com Juros, que cresceu 235,5% e decorre principalmente dos investimentos financeiros da Companhia que geraram maiores retornos no 4T08, quando comparados ao 3T08.

A Despesa Financeira Total da Companhia no exercício de 2008 cresceu 68,3%, alcançando R\$102,8 milhões. O crescimento decorre da maior utilização de recursos de terceiros para financiar as atividades da Companhia, assim como da apreciação do Dólar Americano sobre o Real, que impactou a parcela de juros pagos trimestralmente pela Companhia pelos Bônus Perpétuos.

A Despesa Financeira Total no 4T08 decresceu 8,8% atingindo R\$29,3 milhões. Esta queda é justificada por menores custos de financiamento das linhas de crédito no período, contratados antes do agravamento da crise financeira global.

Os Impostos Financeiros, como IOF e CPMF por exemplo, decresceram 5,6% no exercício de 2008 quando comparado ao exercício de 2007, quando a CPMF ainda estava em vigor. Já no 4T08, observa-se um crescimento de 37,7% alcançando R\$2,4 milhões.

A Variação Cambial Líquida cresceu 1.186,0% em 2008 gerando uma despesa de R\$100,4 milhões. Este crescimento é fruto principalmente da apreciação do Dólar Americano sobre o Real, que tem impacto direto sobre o saldo endividamento líquido em moeda estrangeira (Bônus Perpétuos). No 4T08 também observa-se crescimento da Variação Cambial Líquida de 190,2% atingindo R\$85,5 milhões. Este crescimento também é justificado pela apreciação do Dólar Americano sobre o Real, causando impacto direto sobre o saldo de endividamento em moeda estrangeira.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Efeito da variação cambial sobre ativos e passivos

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Companhia não possui neste momento nenhum instrumento de derivativo para fins de proteção cambial, exceto os que foram contratados juntamente a linhas de empréstimos com a finalidade de transformar moedas distintas do Real em Reais (swaps). A decisão por não contratação destes instrumentos é baseada no fato da Companhia possuir “hedge natural” pela combinação da posição de caixa mais recebíveis, em cobrança ou na carteira de pedidos, onde a combinação dos efeitos de variações cambiais em seus ativos e passivos seja praticamente nula no caixa.

## RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E LUCRO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Resultado Antes dos Impostos	(9,055)	(92,876)	925.7%	(33,099)	(78,082)	135.9%
Impostos Sobre o Lucro (CSL e IR)	(12,013)	(10,578)	-11.9%	(23,779)	(33,976)	42.9%
Imp. Sobre o Lucro (CSL e IR) – Diferido	15,863	12,530	-21.0%	7,342	24,681	236.2%
Participação Minoritária no Resultado	-	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Total</b>	<b>(5,204)</b>	<b>(90,924)</b>	<b>1647.4%</b>	<b>(49,536)</b>	<b>(87,377)</b>	<b>76.4%</b>

O Resultado Antes dos Impostos do exercício de 2008 atingiu R\$78,1 milhões de prejuízo contra um prejuízo de R\$33,1 milhões verificado no exercício de 2007. O Resultado Antes dos Impostos foi influenciado pela (i) Amortização de Ágio (R\$49,6 milhões), que decorre do programa de aquisições, (ii) Despesa Financeira (R\$194,6 milhões), que foi a fonte de capital utilizada para realizar o programa de aquisições, e que foi impactada pela variação cambial do Real contra o Dólar (moeda dos Bônus Perpétuos) e (iii) por despesas não recorrentes, como as da emissão dos Bônus Perpétuos e honorários pagos nos processos de aquisição de empresas (R\$7,0 milhões). Ajustando essas despesas observaria-se um Resultado Antes de Impostos no valor de R\$173,1 milhões, o que seria um crescimento de 111,4% quando comparado a 2007, nas mesmas bases de comparação.

O Resultado Consolidado Antes dos Impostos do 4T08 atingiu um prejuízo de R\$92,9 milhões, contra um prejuízo de R\$9,1 milhões verificados no 3T08. Este resultado decorre principalmente de maior volume de despesas financeiras (variação cambial) e despesas não recorrentes. O Resultado Consolidado Antes de Impostos foi afetado principalmente pelo (i) ágio amortizado no período (R\$15,1 milhões), (ii) despesas não recorrentes (R\$3,2 milhões), e (iii) despesa financeira maior no 4T08 quando comparada ao 3T08 (R\$110,9 milhões), impactada fortemente pela variação cambial.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro (correntes) apurados no 4T08 atingiram R\$10,6 milhões, uma queda de 11,9% comparado com o 3T08. O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro (diferidos) apurados no 4T08 foram de R\$12,5 milhões, decorrentes de créditos a recuperar sobre variação cambial tributada pelo regime de caixa e de saldo de prejuízos fiscais a compensar.

O Resultado Líquido Consolidado do trimestre foi um prejuízo de R\$90,9 milhões contra R\$5,2 milhões de prejuízo apurados no 3T08. Com isso o Lucro Líquido Consolidado do exercício de 2008 alcançou o valor negativo de R\$87,4 milhões.



## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2008 (4T08).

### CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro Operacional(R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %
Contas a Receber	232.072	264.294	13,9%
Estoques	173.526	195.801	12,8%
Fornecedores	55.062	54.064	-1,8%
Adiantamentos de Clientes	14.878	17.564	18,0%
<b>Capital de Giro Operacional</b>	<b>335.657</b>	<b>388.467</b>	<b>15,7%</b>
Varição do Capital de Giro Operacional	80.520	52.810	

O saldo das Contas a Receber cresceu R\$32,2 milhões no 4T08, o que representa 13,9% a mais que o saldo do 3T08. O crescimento das Contas a Receber decorre principalmente da variação cambial sobre recebíveis em moeda estrangeira (aproximadamente 22,0%), oriunda do Segmento *Energy Products* no 4T08 quando comparado ao 3T08.

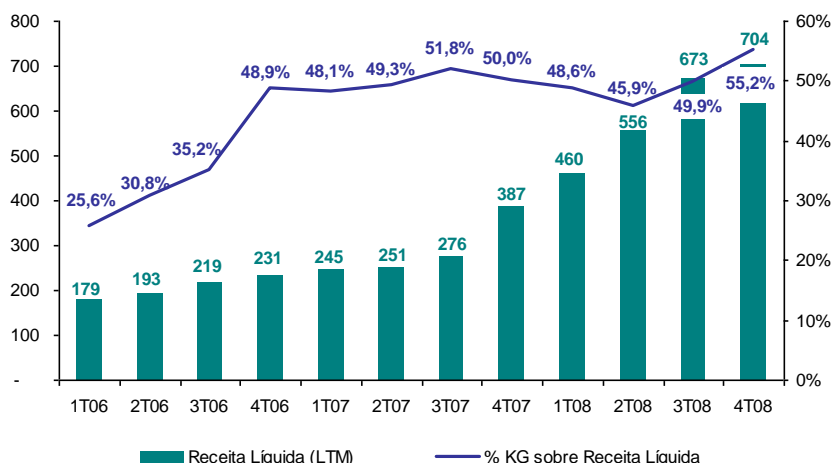
O financiamento do Estoque cresceu R\$22,3 milhões, o que representa 12,8% a mais que o saldo do 3T08, e decorre principalmente da apreciação da moeda Argentina (Peso) versus o Real (BRL) no período sobre o saldo de estoques das unidades presentes na Argentina (R\$13,7 milhões). A diferença sem incluir os efeitos da variação cambial de estoques na Argentina foi de R\$8,6 milhões, e é decorrente de maiores níveis de matérias-primas que serão utilizadas na produção, principalmente, de válvulas e equipamentos de completação para o setor de petróleo e gás.

A conta Fornecedores apresentou queda de R\$0,9 milhão, ou 1,8% sobre o saldo do encerramento do 3T08, resultante da redução de preços junto a fornecedores iniciada pela Companhia ainda no 3T08.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou crescimento de R\$2,7 milhões no 4T08, o que representa aumento de 18,0% sobre o saldo do 3T08. Este crescimento foi causado principalmente pelo Segmento *Energy Products*.

A variação do Capital de Giro Operacional no 4T08 foi positiva em R\$52,8 milhões, cerca de 15,7% a mais que o saldo do 3T08. Este crescimento justifica-se principalmente devido ao crescimento do Contas a Receber e Estoques, ambos afetados pela variação cambial. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida da Companhia dos últimos quatro trimestres ficou em 55,2%.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**



## POSIÇÃO DE CAIXA

Caixa (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %
Disponibilidades	341.688	316.874	-7,3%

A posição consolidada de caixa da Companhia no 4T08 atingiu R\$316,9 milhões, representada por depósitos de US\$120,4 milhões, mais R\$35,5 milhões em moeda nacional. A política de gestão de caixa em moeda estrangeira é parte da política de proteção cambial da Companhia.

A queda de 7,3% na posição consolidada de caixa no 4T08 comparada com o 3T08, ou de R24,8 milhões, foi decorrente principalmente de pagamentos de juros e investimentos em imobilizado.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %
Curto Prazo	173.186	173.151	0,0%
Longo Prazo	350.398	377.978	7,9%
Perpetual Bond	524.774	638.677	21,7%
<b>Total do Endividamento</b>	<b>1.048.358</b>	<b>1.189.806</b>	<b>13,5%</b>
Disponibilidades	341.688	316.874	-7,3%
Caixa (Dívida) Líquido	(706.670)	(872.932)	23,5%

A dívida consolidada de curto prazo no 4T08 atingiu R\$173,2 milhões, praticamente estável em relação ao 3T08.

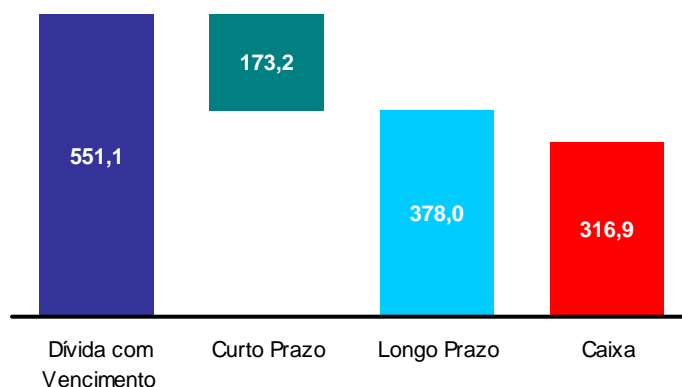
No 4T08 a Dívida de Longo Prazo, sem incluir os *Perpetual Bonds*, apresentou crescimento de R\$27,6 milhões, ou 7,9%, e decorre da contratação de novas linhas de crédito.

O crescimento do saldo dos *Perpetual Bonds* no 4T08, de R\$113,9 milhões, ou 21,7% quando comparado ao 3T08, é decorrente do provisionamento da variação cambial verificada no período.

O Endividamento Total Consolidado da Companhia cresceu R\$141,4 milhões, ou 13,5% no 4T08 quando comparado ao 3T08, sendo 80,5% desse montante resultado da variação cambial sobre os Bônus Perpétuos.

Com isso a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no encerramento do 4T08, o patamar de R\$872,9 milhões, crescimento de 23,5% contra o trimestre anterior. A Dívida Líquida Consolidada com vencimento representa R\$234,3 milhões.

#### Dívida com Vencimento, Cronograma e Volumes de Amortização



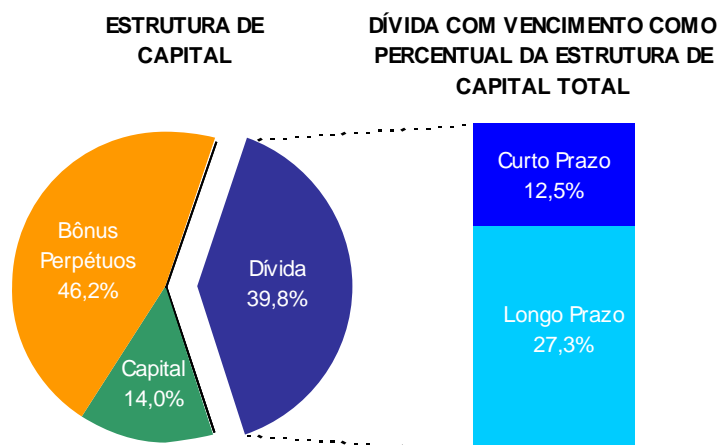
O Endividamento Total com vencimento da Companhia é de R\$551,1 milhões, sendo R\$173,2 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses). Neste montante já estão incluídos R\$15,3 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 10 de janeiro de 2009 e os restantes R\$157,8 milhões referentes a linhas de financiamento de capital de giro, cujo vencimento não necessariamente requer que a Companhia amortize o referido montante.

O Endividamento de Longo Prazo representa 68,6% do Endividamento Total com vencimento da Companhia e atingiu R\$378,0 milhões no término do 4T08. Parte considerável deste endividamento tem vencimento somente no segundo semestre de 2010 (novembro).

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## ESTRUTURA DE CAPITAL

A estrutura de capital é composta por 14,0% do Patrimônio Líquido e 86,0% por Dívidas.



As dívidas da Companhia têm vencimento de longo prazo, exceto por uma parcela de 14,6% do total do endividamento, ou 12,5% da estrutura de capital, que vence em 2009. Nesse montante já se inclui os juros devidos pelas linhas de longo prazo e que serão amortizados em 2009 e é representado essencialmente por linhas de financiamento para capital de giro, cujo prazo médio de renovação é de 90 dias.

Ajustando o Patrimônio Líquido pela parcela dos *Perpetual Bonds* (fonte estável de financiamento para a Companhia), observa-se a dívida (com vencimento) representando apenas 39,8% do capital empregado na Companhia.


## INVESTIMENTOS

Investimentos (em R\$ Mil)	3T08	4T08	Var. %
Investimentos em Coligadas	2,375	2,435	2.5%
Imobilizado Líquido	269,855	295,781	9.6%
Intangível	678,651	408,233	-39.8%
<b>Total</b>	<b>950,881</b>	<b>706,449</b>	<b>-25.7%</b>

Os Investimentos totais dcresceram 25,7% no 4T08 quando comparados ao 3T08. A queda dos Investimentos deve-se principalmente à baixa de intangível.


[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

**Anexo I – Demonstrações de Resultados (em R\$mil)**

				
<b>Demonstrações do Resultado Consolidado</b>		<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>% Variação</b>
Receita Bruta Vendas e Serviços		777.417	427.492	82%
Impostos e Deduções da Receita Bruta		(73.048)	(40.517)	80%
Receita Líquida de Vendas e Serviços		704.369	386.975	82%
Custo de Bens e Serviços Vendidos		(417.570)	(245.576)	70%
Resultado Bruto		286.799	141.399	103%
Receitas/Despesas Operacionais		(364.881)	(172.880)	111%
<i>Com Vendas</i>		(60.993)	(31.562)	93%
<i>Gerais e Administrativas</i>		(49.612)	(27.420)	81%
Resultado Financeiro Líquido		(194.633)	(55.234)	252%
<i>Receitas Financeiras</i>		42.263	24.097	75%
<i>Despesas Financeiras</i>		(236.896)	(79.331)	199%
<i>Outras Receitas Operacionais</i>		6.088	2.920	108%
<i>Outras Despesas Operacionais</i>		(66.659)	(61.961)	8%
<i>Amortização de Ágio</i>		(49.609)	(50.033)	-1%
<i>Outros</i>		(17.050)	(11.928)	43%
Resultado da Equivalência Patrimonial		928	377	146%
Resultado Operacional		(78.082)	(31.481)	148%
Resultados Antes dos Impostos e Participações		(78.082)	(31.481)	148%
Provisão para IR e Contribuição Social		(33.976)	(23.779)	43%
IR Diferido		24.681	7.342	236%
Participação Minoritária		-	(1.618)	n.a.
Resultado Líquido do Período		(87.377)	(49.536)	76%


[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## Anexo II – Reconciliação do EBITDA (em R\$mil)

 LUPATECH				
Reconciliação do EBITDA Ajustado	31/12/2008	30/9/2008	% Variação	
EBITDA Ajustado	56.306	71.811	27,5%	
<i>Depreciação e Amortização</i>	(6.883)	(6.353)	-7,7%	
<i>Amortização de Ágio</i>	(15.130)	(11.582)	-23,4%	
<i>Despesas operacionais não recorrentes*</i>	(3.245)	(2.521)	-22,3%	
<i>Despesas operacionais Lei 11.638</i>	(5.804)	-	-100,0%	
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(110.899)	(59.918)	-46,0%	
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	(10.578)	(12.013)	13,6%	
<i>Imposto de Renda e CS - Diferidos</i>	12.530	15.863	26,6%	
<i>Verbas trabalhistas</i>	(7.405)	(364)	-95,1%	
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	184	(127)	-168,8%	
Lucro Líquido	(90.924)	(5.204)	-94,3%	

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

**Anexo III – Balanço Patrimonial (em R\$mil)**

			
Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	31/12/2008	31/12/2007	% Variação
<b>Ativo Total</b>	<b>1.616.687</b>	<b>1.107.913</b>	<b>46%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>838.913</b>	<b>537.804</b>	<b>56%</b>
Disponibilidades	316.874	238.316	33%
<i>Caixa</i>	75	38	97%
<i>Bancos Conta Corrente</i>	33.815	59.073	-43%
<i>Títulos e Valores Mobiliários</i>	282.984	179.205	58%
Créditos	316.634	155.096	104%
<i>Clientes</i>	262.062	120.497	117%
<i>Créditos Diversos</i>	54.572	34.599	58%
<i>Impostos a Recuperar</i>	51.812	34.441	50%
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	2.760	158	1647%
Estoques	195.801	126.116	55%
Outros	9.604	18.276	-47%
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>71.325</b>	<b>18.259</b>	<b>291%</b>
Créditos Diversos	48.853	15.305	219%
<i>Clientes</i>	2.232	-	n.a.
<i>Impostos a Recuperar</i>	10.544	4.175	153%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido</i>	36.077	11.130	224%
Outros	22.472	2.954	661%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>706.449</b>	<b>551.850</b>	<b>28%</b>
Investimentos em Subsidiárias/Ágio	2.435	1.937	26%
Terrenos, Construções & Equipamentos	295.781	179.992	64%
Intangível	408.233	369.921	10%
<b>Passivo Total</b>	<b>1.616.687</b>	<b>1.107.913</b>	<b>46%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>383.151</b>	<b>237.201</b>	<b>62%</b>
Empréstimos e Financiamentos	157.814	54.546	189%
Juros Bônus Perpétuos	15.337	7.968	92%
Juros de Debêntures	-	-	n.a.
Fornecedores	54.064	45.510	19%
Impostos, Taxas e Contribuições	28.152	10.904	158%
Dividendos a Pagar	-	-	n.a.
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	-	n.a.
Outros	127.784	118.273	8%
<i>Contas a pagar c/ Aquis. de Investimentos</i>	78.620	77.378	2%
<i>Salários a Pagar</i>	13.593	8.384	62%
<i>Adiantamento de Clientes</i>	17.564	7.451	136%
<i>Participações no resultado</i>	7.132	1.358	425%
<i>Provisão para Imp. Renda e Contr. Social</i>	-	14.636	n.a.
<i>Imposto de Renda e Contr. Social Diferido</i>	-	-	n.a.
<i>Outros</i>	10.875	9.066	20%
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.040.197</b>	<b>613.968</b>	<b>69%</b>
Empréstimos e Financiamentos	377.978	249.680	51%
Bônus Perpétuos	638.677	354.260	80%
Debêntures	-	-	n.a.
Provisões	11.059	7.571	46%
<i>Provisão para Contingência</i>	7.627	7.478	2%
<i>Imposto de Renda e Contr. Social Diferido</i>	3.432	93	3590%
Outros	12.483	2.457	408%
<i>Contas a pagar c/ Aquis. de Investimentos</i>	-	1.594	n.a.
<i>Deságio na aquisição de investimentos</i>	11.307	-	n.a.
<i>Outros</i>	1.176	863	36%
Part. De Acionistas Não Controladores	-	-	n.a.
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>193.339</b>	<b>256.744</b>	<b>-25%</b>
Capital Social Realizado	309.850	307.511	1%
Reservas de Reavaliação	-	302	n.a.
Reservas de Capital	6.151	-	n.a.
Reservas de Lucro	-	-	n.a.
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.952	-	n.a.
Lucros/Prejuízos Acumulados	(143.614)	(51.069)	181%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

**Anexo IV – Fluxo de Caixa (em R\$mil)**

<b>LUPATECH</b> Fluxo de Caixa Consolidado Ffindos em:	31/12/2008	31/12/2007	% Variação
Lucro líquido/prejuízo do período	(87.377)	(49.536)	76%
<b>Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>			
Depreciação do imobilizado	23.697	14.477	64%
Amortização de ágio	49.609	50.033	-1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(928)	-	n.a.
Custo na baixa ou alienação de ativo permanente	14.558	1.072	1258%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	225.531	(15.772)	-1530%
Despesas com opções outorgadas	2.532	-	n.a.
Variações nos ativos e passivos	(186.677)	(51.756)	261%
(Aumento) redução em contas a receber	(119.922)	(17.763)	575%
(Aumento) redução em estoques	(45.685)	(864)	5188%
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(50.630)	(13.480)	276%
(Aumento) redução em outros ativos	11.551	(2.518)	-559%
Aumento (redução) em fornecedores	571	(8.526)	-107%
Aumento (redução) em impostos a recolher	1.371	8.227	-83%
Aumento (redução) em outras contas a pagar	16.067	(16.832)	-195%
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	<b>40.945</b>	<b>(51.482)</b>	<b>-180%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de controladas	(22.903)	(315.732)	-93%
Investimentos	(76.869)	(1.754)	4282%
Compras de imobilizado	(119.476)	(56.767)	110%
Adições ao Intangível	(11.373)	(5.158)	120%
Títulos e valores mobiliários aquisições	(18.844)	-	n.a.
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	<b>(249.465)</b>	<b>(379.411)</b>	<b>-34%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	332.267	287.708	15%
Captação bônus perpétuos	118.900	378.000	-69%
Integralização de capital	2.339	60.997	-96%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(224.813)	(28.937)	677%
Pagamento de debentures	-	(227.000)	n.a.
Pagamento de dividendos e juros capital próprio	-	(5.825)	n.a.
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	<b>228.693</b>	<b>464.943</b>	<b>-51%</b>
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	<b>58.385</b>	-	n.a.
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>78.558</b>	<b>34.050</b>	<b>131%</b>
No início do exercício	238.316	204.266	17%
No final do exercício	316.874	238.316	33%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



## CONTATOS NA ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Thiago Alonso de Oliveira  
CFO & IRO

Cynthia Burin  
Gerente de RI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000

Email: [ri@lupatech.com.br](mailto:ri@lupatech.com.br)

### Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. possui três segmentos de negócios: *Energy Products*, *Flow Control* e Metalurgia. No **Segmento Energy Products** oferece produtos de alto valor agregado e serviços para a indústria de petróleo e gás, como cabos para ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas, equipamentos para exploração de poços, revestimentos de tubos, compressores para GNV, sensores e serviços, através das marcas “MNA”, “CSL Offshore”, “Tecval”, “Petroima”, “Esferomatic”, “Gasoil”, “K&S”, “Aspro”, “Gavea Sensors”, “Sinergás” e “Norpatagonica”. No **Segmento Flow Control** possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas “Valmicro”, “Mipel”, “ValBol” e “Jefferson”. No **Segmento de Metalurgia** ocupa posição de destaque no mercado internacional e especializa-se no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde é a pioneira na América Latina. Opera, ainda, na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás, através das marcas “Microinox”, “Steelinject” e “Itasa”.

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.*